

M. S. Alfaro. *Gastronomía española*. Madrid: Edelsa
ISBN 84-7711-490-0

Biram Djiguène Dieng (*)
diengbiram@yahoo.fr
Lycée Parcelles Assainies de Dakar (Senegal)

Fazendo jus à colecção de que faz parte – “Uso de Internet en el aula”- **Gastronomia española** relaciona-se mais com a prática do que com questões teóricas. Estrutura-se num conjunto de dez unidades didácticas que a autora denomina “tarefas” e cujas actividades são principalmente baseadas em materiais autênticos disponíveis na Internet. São documentos que têm que ver com a gastronomia e possibilitam a descoberta de vários aspectos da cultura e do modo de vida dos espanhóis.

O livro começa com uma dupla apresentação, a da colecção e a do título, segue com um índice das actividades que compõem as diferentes unidades e termina com dois anexos referentes, respectivamente, às soluções das actividades desenvolvidas (Anexo 1) e aos sítios que a autora julga úteis para a temática (Anexo 2).

Cada unidade identifica o objectivo que se pretende atingir, desenvolvendo as actividades adequadas para a sua consecução. As unidades subdividem-se em várias secções de actividades. O número de secções não é o mesmo em todas as actividades, assim como o número de actividades por secção, podendo cada uma delas basear-se em informações de sítios diferentes. Cada secção trata de um aspecto da cultura gastronómica espanhola, mas todas as secções se completam, remetendo sempre para a unidade a que pertencem.

Por exemplo, a 1ª unidade intitulada “Hábitos gastronómicos” é composta de três secções. Apresenta uma actividade para a 1.ª secção: “Os horários espanhóis das refeições”, cinco para a

* Estudante do Curso de Mestrado em Português Língua Segunda / Língua Estrangeira da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

2.^a secção: “ Os ingredientes e os grupos de alimentos” e duas actividades para a 3.^a e última secção: “Os pratos”. Contudo, mantém-se o mesmo fio condutor que rege toda a unidade didáctica, o que contribui para atingir o objectivo claramente definido no início, a saber “Descobrir os hábitos e as bases da gastronomia espanhola”.

As actividades são iniciadas com instruções, que guiam os aprendentes na interacção com os computadores, navegando através da Internet no sentido de encontrarem as páginas que albergam as informações necessárias para a realização das actividades.

De forma geral, todas as unidades que compõem este material têm objectivos que focam, para além do conhecimento, a riqueza da gastronomia espanhola, a sua tradição popular e a sua importância sociocultural. Cada uma das unidades contempla um aspecto da gastronomia, excepto a última, que fecha o manual e relaciona o domínio da gastronomia, que é cultura, com outros domínios culturais. Assim, esta última unidade funciona como a parte conclusiva do material, mostrando possibilidades de abordagem gastronómica a partir de outros temas culturais, sempre através da rede.

As propostas apresentadas manifestam uma grande preocupação com o desenvolvimento da competência de compreensão escrita, promovido através de vários tipos de actividades: perguntas de compreensão, actividades de escolha múltipla, exercícios de verdadeiro ou falso, de correspondência, preenchimento de espaços em branco, caça ao intruso e até completamento de nomes ou ordenação de palavras e identificação de um sinónimo da palavra dada (ver exercícios das páginas 31 e 41).

Neste tipo de actividades, o papel do professor consiste em orientar e guiar o aprendente, que se torna responsável da sua própria aprendizagem, permitindo-lhe familiarizar-se com a Internet, um recurso muito importante no ensino – aprendizagem de uma Língua Estrangeira.

Para além do desenvolvimento da competência de autonomia, o uso da Internet na aula de LE permite, também, ao aprendente construir saberes através da selecção, organização e estruturação de informações; aspectos favoravelmente contemplados neste volume.

Convém salientar que os conteúdos linguísticos mais trabalhados neste conjunto de actividades são os aspectos lexicais. Com efeito, estes constituem, ao lado dos aspectos culturais, os pontos fortes deste material, sendo o seu ponto mais fraco a falta de actividades de exploração gramatical. Seria ainda pertinente a contemplação das outras competências, nomeadamente a da compreensão oral, e até audiovisual, a partir de actividades que tivessem também como base materiais da fonte inesgotável da Internet, mas de tipo áudio e/ou vídeo.

Conclui-se, assim, que, para além de aproveitar as potencialidades pedagógicas oferecidas pela Internet, desenvolvendo, entre outras, a competência da autonomia dos aprendentes, este trabalho permite saber mais sobre o uso da Internet na aula de LE e sobretudo como, a partir de temas gastronómicos, se pode, ao mesmo tempo, dar a conhecer, não só aspectos socioculturais muito importantes, mas também aspectos linguísticos e, em particular, lexicais.